

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 4/2010, de 27 de Setembro

---Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de 2010, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gavião, de acordo com a convocatória distribuída nos termos e procedimentos legais, com a presença dos seguintes membros: Hipólito Dias dos Reis Soldado, Fernanda Maria Estrela Flores Pereira, António José Teixeira Gueifão Estevinha, Isabel Maria Dias Martins, João Manuel Cesário Teodoro, Júlio Manuel E. Churro Catarino, Pedro Filipe Simões Raposeira, Helena Sofia P. Domingos Tapadas, António Manuel Marques Martinho, João Manuel Duarte Brites, Jorge Manuel Morais Monteiro, Alberto Paisana Faria, João Hipólito Baptista Delgado, José Júlio Delgado Cabeça, José Eugénio Sequeira Rolo, Eusébio Salgueiro Gaspar, José Fernando da Silva Pio e José Manuel Praia das Neves. -----

---Foram anotadas as faltas de Jorge Marques dos Santos e Francisco António Bispo, previamente justificadas por motivos de ordem pessoal e que, por terem solicitado a sua substituição, o foram pelos senhores João Prates Calado e José Manuel Paulo Pires, respectivamente. -----

---Compareceu o senhor Presidente da Câmara Jorge Manuel Martins de Jesus e assistiram os senhores vereadores Germano Manuel Baptista Porfírio e Francisco Felício Louro.-----

---Não compareceram os senhores vereadores Manuel Medeiros Morais Silva e Paulo José Estrela Vitoriano de Matos. -----

---Não estando presente o senhor primeiro secretário, Jorge Santos, foi eleita, para o substituir na Mesa a deputada municipal Isabel Maria Dias Martins.-----

---**Antes da Ordem do Dia:** -----

---Porque não foi previamente distribuída a acta da sessão anterior, foi a mesma lida em voz alta. Após a sua leitura e posta a votação, foi aprovada por unanimidade.-----

---Em seguida, foram lidos os assuntos mais relevantes vertidos nas actas do Executivo Municipal.-----

---Após o que o Sr. Presidente da Mesa deu a conhecer aspectos do relatório Anual da CPCJ de Gavião, destacando, em termos genéricos, as causas que estiveram na origem das intervenções da referida Comissão. Fez ainda um comparativo entre o número de processos ocorridos em 2009 e 2008.-----

---O Senhor Presidente da Mesa questionou se algum dos membros presentes desejava fazer qualquer intervenção enquadrada neste período. -----

---Não havendo qualquer manifestação neste sentido, passou-se, de imediato, à **Ordem de Trabalhos:**-----

---**PONTO Um - Informação sobre a actividade do Município e a situação financeira do mesmo (alínea e), do nº 1, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

---A segunda secretária leu o Relatório para a Assembleia Municipal sobre as actividades do Município nas suas múltiplas componentes. -----

---De seguida o Senhor Presidente da Câmara expôs a situação financeira do Município.-----

---Assim, foram apresentados os valores correspondentes ao Resumo Diário da Tesouraria configurados à data de vinte e quatro de Setembro de dois mil e dez e a Relação de Facturas por Liquidar, que se encontram dentro dos prazos normais de pagamento. Pelos valores apresentados, pode concluir-se que a situação financeira é sólida e controlada, permitindo assegurar eventuais esforços de investimento ou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 4/2010, de 27 de Setembro

outros, como por exemplo situações de emergência social, que se venham a revelar necessários.

---O Senhor Presidente da Mesa solicitou aos presentes se desejassem fazer alguma pergunta sobre os elementos apresentados.

---Ao que o deputado Jorge Monteiro inquiriu o Presidente da Câmara sobre a percentagem de execução do orçamento, à data. Que respondeu não dispor desses dados no momento mas que os faria chegar oportunamente.

---Ponto Dois – Fixação da Participação Variável de IRS a aplicar aos rendimentos de 2011.

---O senhor Presidente da Assembleia esclareceu o enquadramento do presente assunto, informando que o Município de Gavião foi um dos primeiros, a nível nacional, a abdicar da totalidade da taxa de IRS a que teria direito, a favor dos seus munícipes. -

--- À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Gavião aprovou a taxa de 5% de redução (máximo possível), que agora se coloca à apreciação da Assembleia Municipal. Posto a votação, foi aprovado por unanimidade.

---Ponto Três – Deliberação sobre as taxas de IMI a praticar em 2011.

---O senhor Presidente da Assembleia esclareceu que o Município tem de comunicar, até Dezembro, à Direcção Geral dos Impostos, as taxas de IMI a aplicar no ano de 2011.

---A Câmara Municipal de Gavião aprovou as seguintes taxas, agora sujeitas à aprovação da Assembleia Municipal: prédios urbanos – 0,6%, prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI – 0,4%. A taxa aplicável aos prédios urbanos degradados é majorada em 30%.

--- O senhor Jorge Monteiro interveio para questionar a taxa aplicada no ano de 2010, tendo o senhor Presidente da Câmara esclarecido que em 2010 as taxas de IMI são iguais às que se propõem para 2011.

---O senhor António Martinho comunicou que, na sua opinião, a taxa de IMI deveria ser reduzida como incentivo à recuperação de imóveis, tendo o senhor Presidente da Assembleia informado que, com as obras de recuperação a taxa do IMI não sobe, até reduz. Pelo que só haverá aumento do valor do IMI se ocorrer actualização do valor patrimonial que ultrapasse o montante correspondente a essa redução de taxa.

---Colocado à votação, o assunto foi aprovado por unanimidade.

---Ponto Quatro – Apreciação e eventual aprovação do Projecto de Regulamento de Bolsas de Estudo

---O documento em apreço foi previamente distribuído, dispensando a leitura do mesmo.

--- O senhor Presidente da Mesa, abriu o período de discussão, tendo o senhor Jorge Monteiro questionado se o valor das bolsas atribuídas aos estudantes do Paul é previamente fixado e qual o valor. Tendo o senhor Presidente da Câmara esclarecido que as quatro bolsas atribuídas a estes jovens estão enquadradas no Regulamento e sujeitas às mesmas condições dos restantes bolseiros. Relativamente ao valor das bolsas é o valor correspondente ao escalão multiplicado por dez.

---O senhor José Pio questionou as restrições impostas aos trabalhadores estudantes, tendo o senhor Vereador Germano Porfírio, a pedido do senhor Presidente da Câmara, esclarecido que se tratam de pessoas que já têm rendimentos próprios, em cujos agregados familiares existem, em alguns casos, mais do que um bolseiro, pelo que se tenta restringir o apoio aos agregados com baixos rendimentos.

---A senhora Helena Tapadas interveio para questionar o interesse do meio de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 4/2010, de 27 de Setembro

transporte utilizado pelos estudantes. O senhor Presidente da Assembleia esclareceu que a utilização de automóvel próprio poderá evidenciar alguns sinais exteriores de riqueza e foi esse o espírito de quem elaborou o primeiro Regulamento, que serviu de base ao que hoje é apreciado.-----

---O senhor José Pio interveio para referir que, sendo cada vez mais difícil avaliar a riqueza, para além das declarações de rendimentos, será normal que a Câmara Municipal tente encontrar alguma forma de avaliar os rendimentos efectivos do candidato. -----

---O senhor Presidente da Câmara esclareceu que o objectivo da Câmara Municipal foi criar um Regulamento eficaz e, embora seja incluída no processo, nunca houve necessidade de accionar a questão do automóvel próprio e que é fundamental a aprovação do Regulamento, de forma a permitir a evolução da sua entrada em vigor e iniciar o processo de candidaturas. -----

---O senhor Presidente da Mesa referiu que poderão ser efectuados alguns acertos ou precisões, mas que, dado a urgência e o tipo de questões, poderão ser analisadas para ter eficácia no próximo ano. Pelo que colocou o assunto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

--- **Ponto cinco – Apreciação e eventual aprovação da Alteração ao Regulamento do Loteamento do Calvário.** -----

--- O senhor Presidente da Câmara esclareceu que se trata de uma questão de ordem técnica, constatada pelos serviços da DOPPGU, face a questões levantadas pelos proprietários e por técnicos projectistas. -----

Colocada à votação, foi aprovado por maioria, com uma abstenção.-----

--- **Ponto seis – Apreciação e eventual aprovação da Alteração por Adaptação do PDM de Gavião, por determinação do PROTAentejo aprovado e publicado pela RCM n.º 53/2010.** -----

---O senhor Presidente da Câmara informou que a presente alteração vem na sequência da publicação do PROTAentejo, que impõe a adaptação do Plano Director Municipal, nos seguintes pontos: construção em espaço rural, construção em espaço florestal e construção em espaços naturais. -----

---A senhora Helena Tapadas questionou se, em termos práticos, só será possível construir em terrenos percorridos por incêndios a partir de 2013 e manifestou o seu desagrado pela impossibilidade de alienação dos prédios construídos em espaços florestais. Tendo o senhor Presidente da Câmara confirmado que se mantém o impedimento de construção por um período de dez anos, em terrenos percorridos por incêndios e esclarecido que estas alterações ao PDM derivam da publicação do PROTAentejo e não da vontade da Câmara Municipal de Gavião. -----

---Colocada à votação, a alteração foi aprovada por unanimidade. -----

--- **Ponto sete – Diversos.**-----

---O deputado Jorge Monteiro agradeceu o envio das informações solicitadas, em Assembleia anterior, ao Presidente da Câmara referentes à Fixação de Famílias Jovens.-----

---De seguida questionou porque não estão ainda publicadas, na página electrónica do Município, as actas das sessões da Assembleia Municipal realizadas em 2010. Ao que o presidente da Mesa respondeu que admitia que este ano o funcionamento da Mesa não tem sido eficiente, pedindo desculpa pela lacuna, admitindo que, por ainda não ter tomado as medidas que se impõem para resolver o assunto, assume toda a responsabilidade pela situação. Garantiu que tudo ficará resolvido até à próxima

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 4/2010, de 27 de Setembro

Assembleia.-----

---Continuando com a sua intervenção, o senhor Jorge Monteiro, na sequência de um comunicado tornado publico pela Junta de Freguesia de Comenda sobre o abastecimento de água à respectiva freguesia, questionou se as responsabilidades pelos problemas existentes não serão também de atribuir à Câmara Municipal, face ao protocolo assinado entre esta entidade e as Águas do Norte Alentejano.-----

---Chamou também a atenção para o reduzido caudal das águas na Ribeira da Venda, bem como para o estado de degradação em que se encontram as madeiras da plataforma e da ponte que atravessa a Ribeira, que, na sua opinião, oferecem até algum perigo para os visitantes. Entretanto entregou algumas fotografias que documentam as afirmações que fez.-----

---O Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que, quanto à questão do abastecimento das águas respondeu que a Câmara não pode justificar as tomadas de posição das Juntas de Freguesia que são órgãos autónomos. Afirma contudo que os investimentos necessários são da responsabilidade das Águas do Norte Alentejano e que a intervenção está adjudicada. A rede de abastecimento em alta é da responsabilidade das Águas do Norte Alentejano e a "rede em baixa" é da responsabilidade da Câmara Municipal de Gavião. Estão previstos investimentos nas duas vertentes: a remodelação da rede em baixa da Comenda é prioritária e prevê-se para breve o início da obra. Também a AdNA tem previstos investimentos que irão melhorar o abastecimento.-----

Relativamente à Ribeira da Venda, confirmou que a água escoa e o caudal existente é reduzido, mas existe uma solução técnica programada para a retenção da água, que não garante todavia a sua qualidade. A intervenção (aquisição de betão) foi adjudicada e será executada, provavelmente, antes do início da próxima época balnear.-----

Finalizando alertou para o facto de estarmos em presença de um magnifico espaço de lazer e não de uma Praia Fluvial.-----

---O Senhor Presidente da Mesa, antes de encerrar os trabalhos, deu, como é de preceito, a voz ao Público, para dela fazer uso a Bem do Concelho e da Comunidade em Geral.-----

---O munícipe Rui Manuel Fernandes Vieira, de Comenda, congratulou-se com intervenção estrutural prevista para breve no paredão. Refere contudo que as águas sujas do açude poderão ter a ver com falta de estanquicidade das fossas. O Presidente da Câmara respondeu dizendo que a ausência de estanquicidade não está provada. Mas ainda assim a Câmara aumentou a frequência de recolha das águas residuais com recurso a uma viatura Joper.-----

---Não havendo qualquer intervenção e nada mais a tratar ou a decidir, o Senhor Presidente da Mesa, Hipólito Dias Reis Soldado, encerrou esta Sessão, eram 24 horas, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Isabel Maria Dias Martins, Secretária em substituição, que a redigi e também subscrevo.-----

O Presidente da Assembleia

A Secretária, em substituição

Isabel Maria Dias Martins